CAU/RN NOTÍCIAS

DESTAQUE DA SEMANA

Evento encerra Projeto de ATHIS São Gonçalo Acessível

416

Destaque da Semana

Evento encerra Projeto de ATHIS – São Gonçalo Acessível

A ONG Reforamar realizou, no dia 16 de março, evento de encerramento do Projeto São Gonçalo Acessível, na praça do Ginásio Poliesportivo do Golandim. Estiveram presentes na comemoração as famílias contempladas, os embaixadores das ações, os voluntários que participaram das obras, representantes das empresas parceiras. A presidente do CAU/RN, Patrícia Luz, a gerente técnica, Lílian Brito e o assessor jurídico, Hector Siqueira também prestigiaram o evento.

Patrícia conversou com os beneficiados que estavam no evento e observou a alegria e a gratidão no rosto de cada um. “Podemos ver de fato como a arquitetura é uma questão de saúde, qualidade de vida e bem-estar. O ATHIS prova que arquitetura é para todos. Vamos ao próximo edital, de 2024”, confirmou a presidente.

Retrospectiva

São Gonçalo Acessível reformou nove lares e uma praça no município de São Gonçalo do Amarante.

1º lar entregue - A primeira família beneficiada foi a de Miguel, de 11 anos, autista, que morava em uma casa insalubre e insegura. Quando chovia, a água entrava pela frente e pelo telhado, que tinha bastante cupim e corria o risco de desabamento. Na casa não havia piso, o que fazia Miguel se machucar diversas vezes. Agora, ele tem uma casa segura e adequada para seu desenvolvimento.

2º lar entregue – A casa de dona Fátima tinha diversos problemas que causavam desconforto e insegurança. As paredes estavam com reboco manchado e caindo, que traziam muitas lembranças ruins, de um passado de violência.

O piso esburacado, no qual ela tropeçava, e se feria. As telhas estavam quebradas fazendo goteiras por toda casa. A realidade hoje é bem diferente. Dona Fátima está numa casa cheia de vida, colorida e com mensagens que a deixa feliz.

3º lar entregue – Dona Terezinha é uma senhora simpática que passa as tardes em seu jardim, bordando. Mas quando chovia inundava o jardim e entrava água na casa. A reforma consertou o escoamento da água da chuva e trouxe acessibilidade ao jardim, seu local preferido da casa.

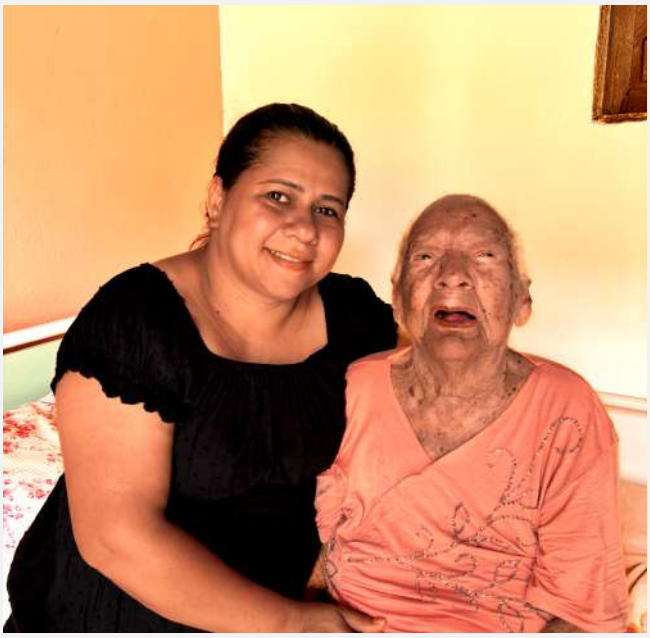
4º lar entregue – Itiele é uma menina com paralisia cerebral que precisava de acessibilidade no seu lar para poder se desenvolver melhor e ter mais independência. Antes, o acesso à casa se dava por uma escada íngreme e sem guarda corpo. A mãe carregava a filha no colo para descer as escadas, correndo risco de cair. A construção bastante antiga, com muita infiltração, mofo e o telhado comprometido. Agora, Itiele está num lar com espaço que lhe dá autonomia para se movimentar.

5º lar entregue – Mateus, de 14 anos, tem paralisia cerebral e morava numa casa sem acessibilidade, pois a calçada era alta, com uma rampa muito íngreme. A porta do banheiro estreita, também não passava a cadeira de rodas. Hoje, Mateuzinho pode circular melhor e sair de casa sem risco algum.

6º lar entregue – Jorge é uma criança com síndrome de Down, 10 anos, que enfrenta desafios respiratórios. O banheiro da casa não era acessível e tinha uma rachadura preocupante que se estendia da parte superior até quase chão. Depois da obra a família pode usar o banheiro sem medo algum.

7º lar entregue – Samuel, 12 anos, é portador da síndrome de West e paralisia cerebral. A maior dificuldade no lar era o acesso ao banheiro, que tinha a entrada muito estreita, por onde não passava a cadeira de rodas. Com a reforma, seu pai não precisa mais carregá-lo nos braços, agora a cadeira de rodas passa pela porta do banheiro.

8º lar entregue – Leonilda, dona Leô, com 102 anos, convive com o Alzheimer. A idade e a doença lhe trazem muitas limitações e a casa sem acessibilidade dificultava mais ainda sua rotina, que depende de uma cadeira de rodas. O banheiro era o espaço mais insalubre e apertado. A obra trouxe mais mobilidade para dona Leô na hora de utilizar o banheiro..



9º lar entregue – Ayla é uma menina autista com 4 anos. A casa era insalubre e insegura. As paredes não tinham reboco, os cômodos estavam no contrapiso e o banheiro não tinha teto, nem encanamento. O banho era com balde. Depois da reforma o lar foi transformado num lugar seguro para o desenvolvimento de Ayla.

10ª obra – praça do Ginásio de Golandim. O espaço possuía uma parada pixada, um pátio com jardim e equipamentos de academia pública enferrujados. Tudo foi revitalizado, a pintura da academia, da parada de ônibus e do posto policial. Foi criado um passeio público acessível e um espaço central circular de bancos. Pelo jardim plaquinhas com mensagens positivas.

Importante destacar que as fachadas de todas as casas foram revitalizadas com pinturas e desenhos que remetem ao município e ao gosto das famílias.

O evento para comemorar todas essas conquistas foi especialmente planejado, pela Reforamar e parceiros, com atração musical, apresentação teatral, exibição do minidocumentário do projeto e coffee break.

AGENDA DA SEMANA

21/03	Biometria Mossoró (agendamento)
21/03	CAU + Perto – UNP Mossoró
21/03	Inauguração CAUworking Mossoró
21/03	Reunião - IFRN Mossoró
22/03	Evento Arena do Morro